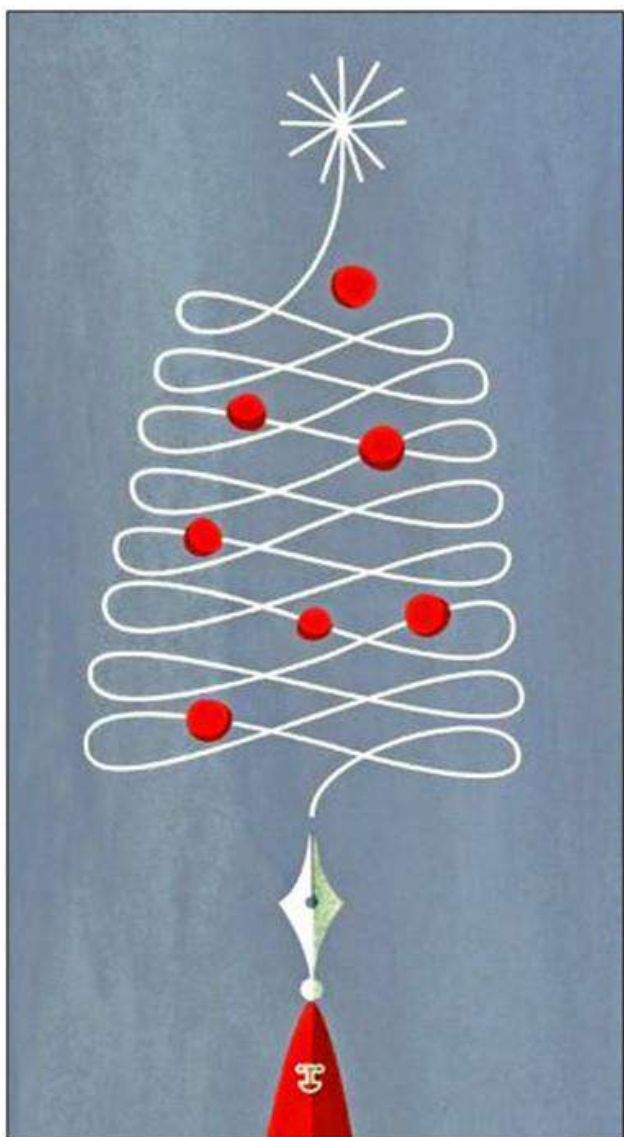




Um gesto criador

A imagem mostra-nos uma árvore de Natal desenhada não com ramos, mas com o traço contínuo de uma caneta que lhe serve de tronco. É como se a escrita se tivesse transformado em gesto criador, erguendo-se do papel até à estrela que coroa o desenho.

O que normalmente é feito de folhas e luzes, aqui nasce de linhas e palavras invisíveis — lembrando-nos que o Natal também se diz e escreve, que é feito de histórias partilhadas, de diálogos atentos, de mensagens enviadas e recebidas, de memórias registadas no silêncio das páginas.

Os círculos vermelhos que pontuam a árvore parecem pulsações de luz, sugerindo-nos que cada palavra, cada história, cada poema, podem ser também uma pequena chama acesa na noite. Não há excesso, não há brilho artificial, apenas a leveza de traços que, na sua simplicidade, indicam plenitude.

Talvez esta árvore tente revelar-nos que o Natal não é apenas decoração e festa, mas escrita discreta no coração do tempo. A caneta que a sustenta lembra-nos que cada vida também se constrói como um texto: com hesitações, curvas inesperadas, espaços em branco e centelhas de esperança. E que, no fundo, celebrar o Natal é aceitar essa escrita imperfeita, mas viva, onde cada linha, por mais irregular que seja, encontra sempre o seu lugar.

Minerva Krug
Rumos – Viver o Natal

Um gesto criador

1. A imagem do texto estabelece uma relação entre escrita e criatividade. Como?
2. Na tua opinião, a que se refere a expressão “memórias registadas no silêncio das páginas”?
3. O texto sugere que cada palavra, história ou poema pode ser uma pequena chama acesa na noite. Concordas? Explica porquê.
4. Que papel achas que desempenham os espaços em branco na escrita e na vida?
5. A simplicidade e leveza dos traços do desenho contrastam com certos aspetos consumistas do Natal. Quais?
6. Que semelhanças estabelece a narrativa entre a estrutura de um texto e a construção da vida de uma pessoa?
7. “[C]elebrar o Natal é aceitar essa escrita imperfeita, mas viva, onde cada linha, por mais irregular que seja, encontra sempre o seu lugar.” Comenta.
8. Se a árvore fosse feita de palavras visíveis, que palavras escolherias? Justifica as tuas opções.